

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE*

Micherlângela Barroso Rocha¹

Wanda Aparecida Machado Hoffmann²

Resumo

A Gestão do Conhecimento (GC) surge como uma nova disciplina e uma nova ferramenta que aos poucos vem sendo incorporada nos planos estratégicos das organizações. Neste sentido, a produção científica nesta área também vem alcançando níveis de crescimento observáveis. O artigo aborda a temática da produção científica do Brasil sobre Gestão do Conhecimento que vem crescendo a cada ano e seu objetivo principal é apresentar a produção científica do Brasil sobre a Gestão do Conhecimento disponível na base de dados da *Web of Science (WoS)* no período de 2003 a 2013. A escolha por esta base de dados deu-se em função de seu caráter multidisciplinar e reconhecida importância na comunidade científica. A importância de uma pesquisa desta natureza reside na possibilidade de identificar tendências na produção do conhecimento sobre GC, além de possibilitar a ampliação do conhecimento sobre esta área. Através da pesquisa na base de dados, em um universo de 19.436 registros sobre Gestão do Conhecimento no mundo nos últimos dez anos foram identificados apenas 320 que se referem a publicações vinculadas a Instituições Brasileiras, fato que qualifica o registro como publicação brasileira na referida base. O tratamento dos registros obtidos na WoS foi realizado no software bibliométrico *VantagePoint*, cuja principal funcionalidade é proceder a limpeza dos dados, organizando-os de acordo com os critérios pré-definidos para esta pesquisa. Os resultados apontam um crescimento significativo na produção, sobretudo a partir de 2007, a predominância de pesquisas na área das ciências da informação e biblioteconomia e a forte incidência da produção científica nas instituições da região sudeste do País, com destaque para a USP, UFRJ e UFMG. A pesquisa proporcionou a obtenção de uma contextualização geral sobre a produção científica brasileira sobre Gestão do Conhecimento nos últimos dez anos na *Web of Science* e pretende contribuir para a construção de conhecimento e para o desenvolvimento da área de Gestão do Conhecimento.

Palavras-chave: Produção Científica, Gestão do Conhecimento, *Web of Science*, Software *VantagePoint*

Abstract

Knowledge Management (KM) emerged as a new discipline and a new tool that has been gradually incorporated into the strategic plans of the organizations. In this sense, scientific production in this area is also reaching levels of observable growth. The article addresses the

¹ Psicóloga pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA (2001), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM (2011), Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

² Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Graduação em Engenharia Metalúrgica pela Escola de Minas (1985) na Universidade Federal de Ouro Preto (MG), Mestrado em Engenharia dos Materiais (1992) na UFSCar e Doutorado em Ciência e Engenharia dos Materiais (1995) na UFSCar. Pós-Doutorado em conformação a quente (1997) na UFSCar. Pós-Doutorado em prospecção de informação tecnológica (2001) na UFSCar.

issue of scientific production in Brazil on Knowledge Management that is growing every year and its main purpose is to present the scientific production in Brazil on Knowledge Management, available in the database of Web of Science (WoS) in period 2003-2013. Choosing this database was given due to its multidisciplinary character and recognized importance in the scientific community. The importance of research of this nature is the possibility to identify trends in knowledge production on KM, in addition to enabling the expansion of knowledge about this area. Through research in the database, in a universe of 19,436 records on Knowledge Management in the world in the last ten years were identified only 320 that refer to institutions linked to Brazilian publications, a fact that qualifies as a Brazilian publication record in the database. The processing of records obtained in WoS was conducted in bibliometric software VantagePoint, whose main function is to carry out data cleaning, organizing them according to the predefined criteria for this search. The results indicate a significant increase in production, especially from 2007, the predominance of research in the field of information science and librarianship and the strong impact of scientific production in the southeastern region of the country institutions, highlighting the USP, UFRJ and UFMG. The research provided to obtain a general contextualization of Brazilian scientific production on Knowledge Management in the last ten years in Web of Science and intends to contribute to the construction of knowledge and the development of the area of Knowledge Management.

Keywords: *Scientific Production, Knowledge Management, Web of Science, VantagePoint Software*

1. Introdução

Os estudos sobre a produção científica revelam tendências e possibilitam a ampliação do conhecimento de uma determinada área. Neste contexto, o presente estudo insere-se na temática dos novos saberes e abordagens interdisciplinares à Gestão do Conhecimento na medida em que busca apresentar uma visão panorâmica da publicação científica brasileira referente ao assunto na última década, destacando a multidisciplinaridade presente neste campo do conhecimento. Seu objetivo principal é apresentar a produção científica do Brasil sobre a Gestão do Conhecimento, disponível na base de dados da *Web of Science (WoS)* no período de 2003 a 2013. As variáveis apresentadas neste trabalho incluem o ano de publicação, as instituições e os estados brasileiros, as áreas do conhecimento e de pesquisa, as fontes de publicação e as relações entre instituições, como também as co-autorias.

A busca na base de dados utilizou expressões afins com a temática da Gestão do Conhecimento e retornou um total de 19.436 registros sobre a temática no mundo, os quais foram refinados ao ponto de se obter 320 registros sobre GC publicadas por instituições Brasileiras, nos últimos dez anos. Os dados obtidos foram analisados no software bibliométrico *VantagePoint*. A escolha por este instrumento de análise deu-se em função da sua capacidade de oferecer um conjunto de ferramentas para exploração e análise de registros da WoS com a finalidade de transformar informação em conhecimento acessível.

A relevância da pesquisa reside na possibilidade de quantificar e analisar a produção científica acadêmica de forma a identificar temas predominantes na área da GC com vistas a contribuir para o mapeamento das tendências e instituições brasileiras, bem como a evolução histórica da GC no Brasil na última década, para tanto, o artigo apresenta em sua estrutura algumas contribuições teóricas, descreve a base de dados da *WoS* e o software *VantagePoint*, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e suas respectivas análises.

2. Referencial Teórico

2.1 Gestão do Conhecimento

A Gestão do Conhecimento está no centro do desenvolvimento das sociedades, das organizações e dos indivíduos. Nesse sentido, os avanços futuros da ciência e da tecnologia deverão de se equilibrar sempre com o uso adequado e ético do conhecimento pela sociedade. (HOFFMANN, 2009).

Os estudos sobre Gestão do Conhecimento englobam várias tentativas de definição, dentre elas podemos citar: a arte de criar valor a partir dos ativos intangíveis da organização (SVEIBY, 1998); a aquisição, troca e uso do conhecimento dentro das organizações (LOUGHBRIDGE, 1996); a identificação do que se sabe, captação e organização desse conhecimento para utilização de modo a gerar retornos (STEWART, 1998); um processo de negócios, em que a empresa usa seu conhecimento institucional ou coletivo (SARVARY, 1999); uma filosofia de negócios focada no compartilhamento do conhecimento e em colocar o conhecimento em ação (GURTEEN, 1999); interação de processos simultâneos desde a criação ao uso pleno do conhecimento viabilizado pela cultura de aprendizado e de compartilhamento, no ambiente das organizações (DUARTE, 2003); mistura fluída de experiência condensada, valores, informação contextual e *insight* experimentado. (DAVENPORT e PRUSAK, 1998).

A Gestão do Conhecimento, em função de sua complexidade e variedade conceitual, é abordada sob diferentes aspectos e concepções, as quais podem enfatizar aspectos gerais, relações com a Inovação, a inteligência competitiva, o capital intelectual, uso de ferramentas tecnológicas, dentre outras interfaces que garantem o caráter multidisciplinar dos estudos sobre a GC.

2.2 Estudos sobre a Produção Científica

Segundo Duarte (2004), a ciência consolida-se a partir de estudos e análises dos suportes documentais que veiculam as pesquisas em cada área, de tal forma que toda pesquisa efetivamente realizada precisa ser divulgada a fim de que o conhecimento produzido possa ser disseminado.

Ruiz (1991) define pesquisa científica como a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência. Lourenço (*apud* Duarte, 2004) a define como toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribui para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes de pesquisa, não importando o suporte em que está veiculada.

De acordo com Witter (1996), uma base de dados científicos se consolida a partir de um processo de ampliação, reformulação e comprovação de pesquisas que por sua vez fornecem os subsídios para a formulação de leis, teorias e modelos que formarão a base da própria ciência em uma determinada área.

A Gestão do Conhecimento caracteriza-se como uma disciplina relativamente nova, entretanto, no mundo tem-se uma significativa produção científica, o mesmo não se observa em relação ao Brasil, onde ainda são incipientes e por vezes até isoladas as pesquisas registradas sobre a área, realizadas pelas Universidades e Centros de Pesquisa, os quais reconhecem a importância das pesquisas para a consolidação do saber e a evolução da ciência e da própria sociedade.

2.3 Web of Science

A *Web of Science (WoS)* caracteriza-se como um conjunto de bases de dados compilados pelo ISI (Institute for Scientific Information) que permite a recuperação de trabalhos publicados em importantes fontes de informações internacionais, apresenta as referências bibliográficas contidas nos mesmos e possibilita ver quais os artigos citados por determinado artigo, ou verificar quantas vezes um artigo foi citado e por quem.

A WoS apresenta mais de 12.000 periódicos e 148.000 anais de conferências nas áreas de ciências, ciências sociais, artes e humanidades. Seu objetivo é disponibilizar pesquisas relevantes nas mais diversas áreas do conhecimento. Em sua estrutura, oferece a possibilidade de consulta a cinco coleções: a *Science Citation Index Expanded (SCI-EXPANDED)* com disponibilidade de acesso aos registros desde 1945; *Social Science Citation Index (SSCI)* com disponibilidade de acesso aos registros desde 1956; *Arts and humanities Citation Index (A&HCI)* com disponibilidade de acesso aos registros desde 1975; *Conference Proceedings Citation Index – Science (CPCI-S)* e *Conference Proceedings Citation Index – Social science & Humanities (CPCI-SSH)*, ambas com disponibilidade de acesso aos registros desde 1990.

Esta base de dados WoS, atualizada semanalmente, permite a recuperação de trabalhos publicados em importantes periódicos internacionais, apresentando suas referências bibliográficas e informando sobre os trabalhos que os citaram, com referências a outros trabalhos.

Além da pesquisa habitual por ocorrência de palavras no registro, esta ferramenta disponibiliza o índice-h (índice de Hirsch) que mede a produtividade e a qualidade da atividade científica de um determinado autor ou instituição, assim como, é a partir dela que é calculado o fator de impacto das publicações periódicas.

2.4 VantagePoint

VantagePoint é um software bibliométrico caracterizado como uma poderosa ferramenta de mineração de textos para a descoberta de conhecimento nos resultados de pesquisas em bases de dados. Ele proporciona a navegação rápida por grandes volumes de textos estruturados. Sua perspectiva permite encontrar rapidamente quem, que, quando e onde estão as fontes de informação, ajudando a esclarecer relações e a visualização de padrões.

Dentre suas funcionalidades, pode-se destacar:

- a) Mineração dos resultados de buscas de uma ampla variedade de bases de dados de texto estruturados da maioria das fontes online;
- b) Importação de dados de Excel e de Access;
- c) Limpeza e manipulação de dados que contenham variações indesejadas, permitindo harmonizar e personalizar os resultados;
- d) Otimização de tempo e esforço, na medida em que possibilita salvar a limpeza como um tesouro que poderá ser utilizado novamente em outras pesquisas e que pode ser compartilhado com outras pessoas;
- e) Oferece a capacidade de interagir com os dados em um nível muito granular e visualizar as informações a partir de uma variedade de pontos de vista.

Segundo Hayashi (2004) os objetivos do *VantagePoint* incluem a utilização do gerenciamento tecnológico e desenvolvimento de uma ampla avaliação da ciência e tecnologia através do uso de softwares para monitoramento tecnológico utilizando como fonte de informações de dados bibliográficos, contribuindo para o avanço científico e tecnológico.

Operacionalmente, o software *VantagePoint* extrai informação de bases de dados textuais permitindo a análise de grande volume de informações na medida em que realiza o

mapeamento e a decomposição de dados através da identificação de suas relações de dependência.

3. Metodologia

Em função do seu objetivo, a pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de base bibliográfica e documental. Seu caráter exploratório-descritivo proporciona uma análise da produção científica sobre GC nos últimos dez anos (2003-2013). A análise dos dados está presente nas várias fases da pesquisa, tornando-se mais sistemática e mais formal após o encerramento da coleta de dados.

A eficiência de uma pesquisa em qualquer base de dados bibliométricos reside no cuidado com a seleção dos parâmetros de busca, sendo assim, no método aplicado, o primeiro passo foi a elaboração de tais parâmetros por meio da identificação de palavras-chaves em artigos e livros sobre GC, *tags* no site da SBGC e especialistas no assunto.

Nesta busca foram identificados 28 termos que compuseram a expressão de busca apresentada na **Figura 1**, os quais foram inseridos um a um na WoS para verificar a quantidade de registros que eram identificados. Os registros foram recuperados por meio de Busca Avançada, utilizando-se o Campo Tópico (TS) que resgata as expressões de busca no *Título*, *Palavras-chave* e *Resumo* dos documentos da WoS.

Inicialmente os registros referiam-se à produção científica sobre GC no mundo, sendo posteriormente identificados quais se referiam ao Brasil por meio da ferramenta da WoS 'Refinar os Resultados'. Destaque-se que a WoS considera publicação do Brasil aquela realizada por um ou mais autores de instituições brasileiras.

Após a busca de todos os registros que continham uma ou mais dos 28 termos afins, procedeu-se a combinação entre cada uma das categorias (Geral e Brasil), utilizando-se a combinação OR (encontra todos os registros no conjunto incluindo os comuns a ambos e excluindo os duplicados) a fim de descartar registros repetidos em cada uma das categorias, de tal forma que foi coletado: 19.436 registros sobre a GC no mundo e destes, 320 registros são de autores vinculados a instituições brasileiras.

Os registros encontrados foram extraídos para o software *VantagePoint* a fim de que fossem realizados tratamentos e as devidas análises.

Assinala-se que o procedimento adotado para analisar as informações coletadas na pesquisa foram do tipo descritivo/interpretativo tendo como marco conceitual os fundamentos teóricos da produção científica sobre determinada área do conhecimento e mais especificamente a área da GC. Os dados foram analisados qualitativamente e quantitativamente, tabulados, dispostos em forma de gráficos, tabelas e figuras, e discutidos de acordo com os objetivos ora apresentados.

TS=(“human capital” OR “intellectual capital” OR “knowledge sharing” OR “core competences” OR “communities of practice” OR “explicit knowledge” OR “organizational knowledge” OR “tacit knowledge” OR “conversion knowledge” OR “conversion of knowledge” OR “knowledge creation” OR “development knowledge” OR “development of knowledge” OR “dissemination knowledge” OR “dissemination of knowledge” OR “knowledge generation” OR “Innovation Management” OR “**knowledge management**” OR “strategic knowledge management” OR “management competences” OR “organizational intelligence” OR “conceptual map of knowledge” OR “knowledge mapping” OR “organizational memory” OR “mental models of knowledge” OR “organization knowledge” OR “organization of knowledge” OR “knowledge portal” OR “knowledge network” OR “transfer of knowledge” OR “corporate university” OR “intangibles”)

Figura 1. Expressão de busca completa utilizada na WoS

A **Figura 2** ilustra a metodologia que envolve a pesquisa na Base de Dados da WoS e o tratamento no Software *VantagePoint*. Seu objetivo é explicitar os passos metodológicos que culminaram com as conclusões apresentadas a partir dos resultados obtidos.

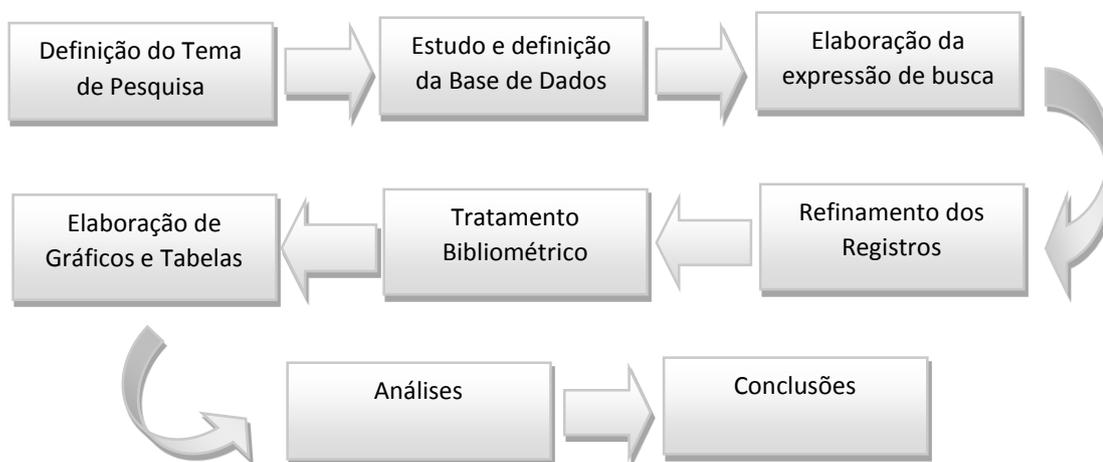


Figura 2. Metodologia Utilizada

4. Resultados e Discussões

4.1 Produção científica brasileira sobre GC no período de 2003 a 2013

A busca na WoS utilizando a expressão de busca discriminada na **Figura 1** possibilitou recuperar 19.436 registros sobre a Gestão do Conhecimento em diversos países, sendo que os registros brasileiros identificados foram 320. Uma análise mais superficial denota a tímida participação do Brasil no contexto das publicações científicas sobre a GC nos últimos dez anos. Entretanto alguns aspectos devem ser considerados na análise deste item, por exemplo, o contexto vivenciado pelo país em relação aos estudos sobre GC e a sua própria construção enquanto campo científico.

O **gráfico 1** apresenta a evolução da produção científica sobre GC no mundo, mostrando um crescimento no período.

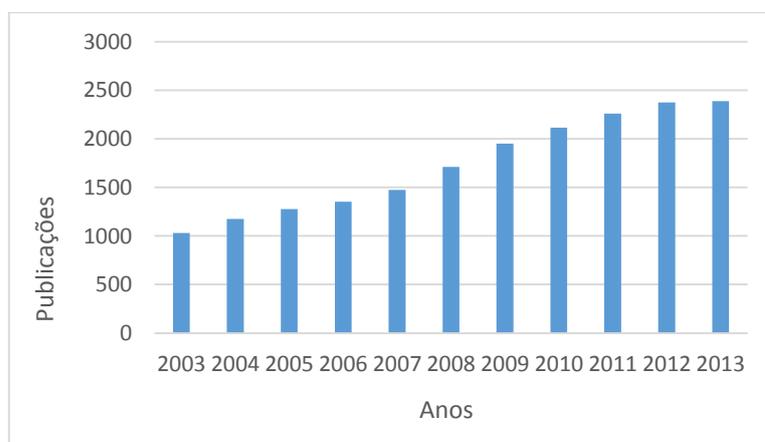


Gráfico 1. Evolução da produção científica sobre GC no mundo

O **gráfico 2** apresenta as publicações brasileiras em relação ao mundo e pode-se inferir que sua pequena expressividade deva-se em função do seu caráter de “campo relativamente

novo”, também é necessário considerar que provavelmente existem muitas empresas que realizam Gestão do Conhecimento na prática, sem no entanto divulgá-las em bases de dados internacionais.

Um terceiro aspecto a se considerar é a possível existência de iniciativas de incentivo às tais pesquisas, como exemplo, o surgimento de linhas de pesquisa sobre Gestão do Conhecimento em alguns programas de pós-graduação nesta última década e a criação, em 2001 da Sociedade Brasileira da Gestão do Conhecimento (SBGC) como entidade que fomenta as discussões sobre a temática e conseqüentemente estimula as ações e publicações na área da GC.

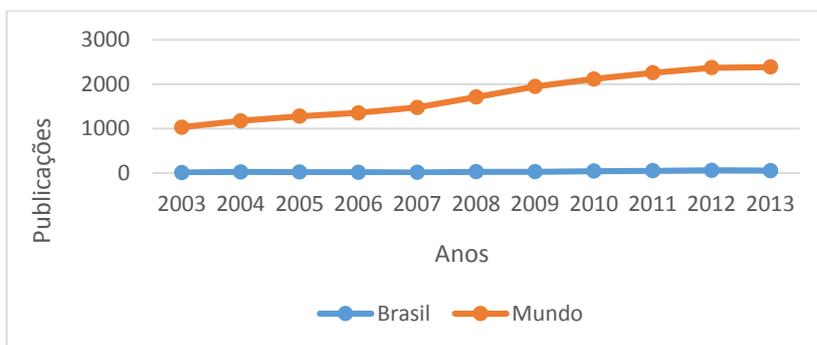


Gráfico 2 – Evolução da produção científica sobre GC

As articulações no Brasil, em termos de estímulo à pesquisa sobre GC, portanto, aconteceram ao longo da última década e é de esperar que a partir de então o número de publicações científicas seja cada vez maior, tão como indica a tendência de crescimento iniciada a partir de 2007, conforme apresentada no **gráfico 3**.

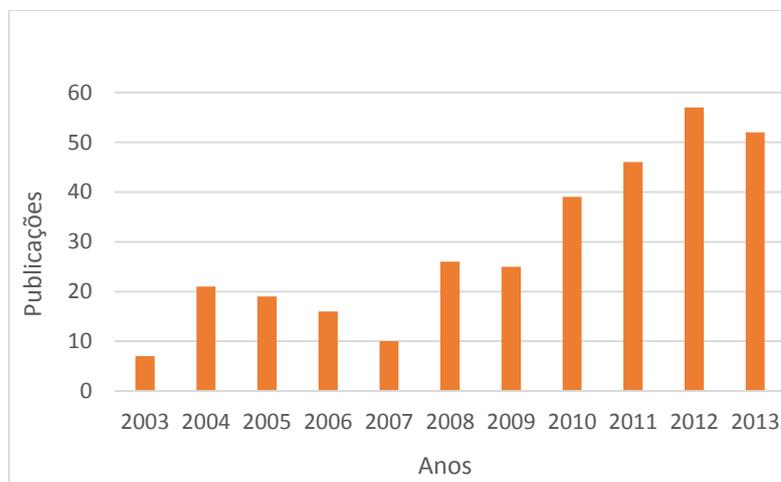


Gráfico 3. Evolução da produção científica sobre GC no Brasil

O que há de se considerar nesta análise é o leque de oportunidades que se abre a partir desta perspectiva, ou seja, os pesquisadores brasileiros podem ampliar (como o tem feito) ainda mais as suas pesquisas sobre GC e esforçar-se para que estas publicações sejam indexadas na *Web of Science*, dado o seu reconhecimento em termos de abrangência e qualidade.

Não obstante as publicações científicas sobre GC no Brasil representarem menos de 2% da produção científica mundial, destaca-se que no ranking dos países, o Brasil ocupa o 16º lugar, visto que os Estados Unidos e a Inglaterra, 1º e 2º lugares, respectivamente, representam juntos cerca de 70% de toda a produção científica sobre GC na última década.

4.2 Áreas do Conhecimento

Em relação às áreas do conhecimento, a *Web of Science* classifica os registros em 22 áreas, desta forma temos um grande número de estudos nas áreas das Ciências Sociais, seguidas das áreas de Economia e Saúde, como mostra a **Tabela 1**.

Tabela 1 - Áreas do Conhecimento classificadas pela WoS

Item	Área do Conhecimento	N. de Publicações
1	social sciences, general	170
2	economics & business	70
3	clinical medicine	67
4	computer Science	53
5	Engineering	42
6	Chemistry	9
7	psychiatry/psychology	8
8	agricultural sciences	7
9	environment/ecology	7
10	Multidisciplinar	6
11	biology & biochemistry	5
12	Philosophy	4
13	materials Science	3
14	neuroscience & behavior	3
15	Geosciences	2
16	Immunology	2
17	mathematics	2
18	molecular biology & genetics	2
19	Physics	1
20	plant & animal Science	1
21	Logic	1

Observa-se a partir da análise da **Tabela 1** que a Gestão do Conhecimento permeia outras áreas do conhecimento que vão além das Ciências Sociais (embora ela seja predominante), mas é interessante se enfatizar a área multidisciplinar, que tem ocupado reconhecimento no Brasil com a criação nesta última década de Programas de Pós-Graduação com cursos *Stricto sensu* muito bem avaliados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

4.3 Áreas de Pesquisa

Cabe destacar também que dentro das áreas do conhecimento, foram identificados temas específicos sobre a GC, assim, tem-se que as publicações sobre GC versam predominantemente sobre Ciências da Informação, Ciências da Computação e Economia de Negócios, conforme discrimina o **Gráfico 4**.

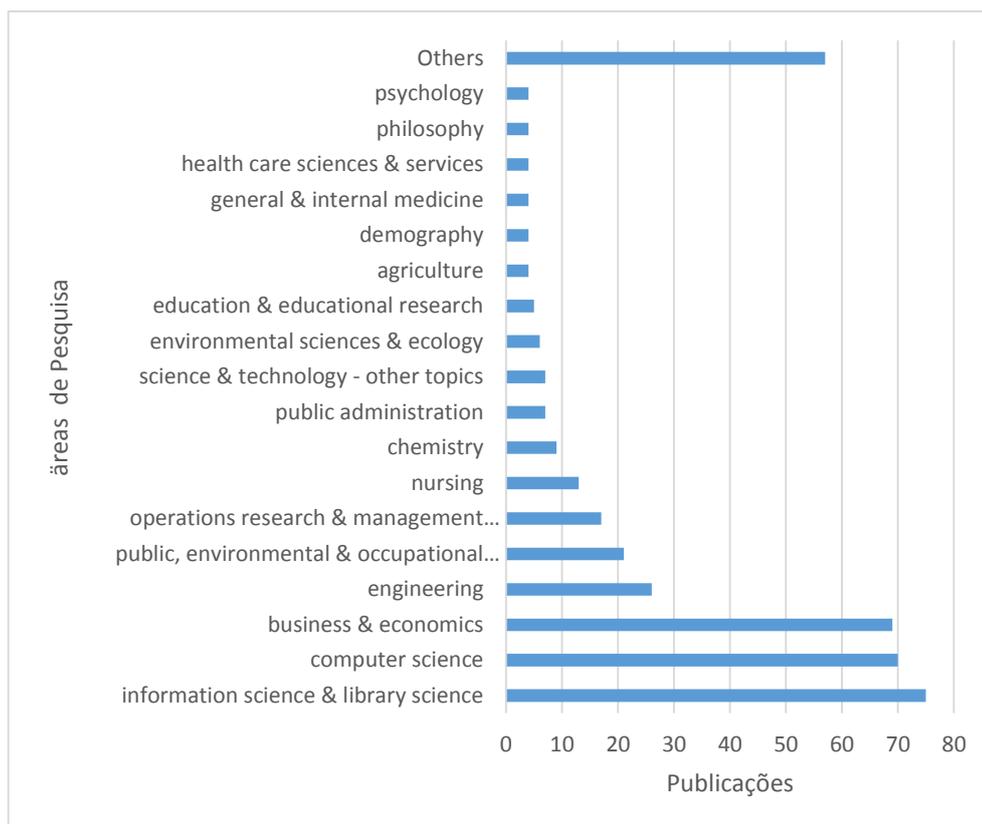


Gráfico 4 – Áreas específicas de pesquisa

Percebe-se que há uma pulverização das pesquisas ao se constatar que 57 registros estão identificados no campo “outros”, o que denota um crescente interesse nas pesquisas sobre a Gestão do Conhecimento que extrapola o domínio das áreas das ciências humanas e sociais, nas quais a publicação sobre GC é mais concentrada tradicionalmente.

4.4 Co-autorias nas publicações

O software *VantagePoint* permite a identificação e análise dos autores que mais publicaram sobre GC nos últimos dez anos. Observa-se a predominância das redes de pesquisa em universidades brasileiras, nas quais se identificam diversos registros escritos em co-autoria.

O **gráfico 5** apresenta as redes de co-autorias, demonstrando quais os autores que mais publicam no Brasil sobre GC e com quem os mesmos publicam.

Estão apresentados no Gráfico apenas os autores que tiveram 4 ou mais publicações indexadas na base de dados da *Web of Science* ao longo dos anos de 2003 a 2013.

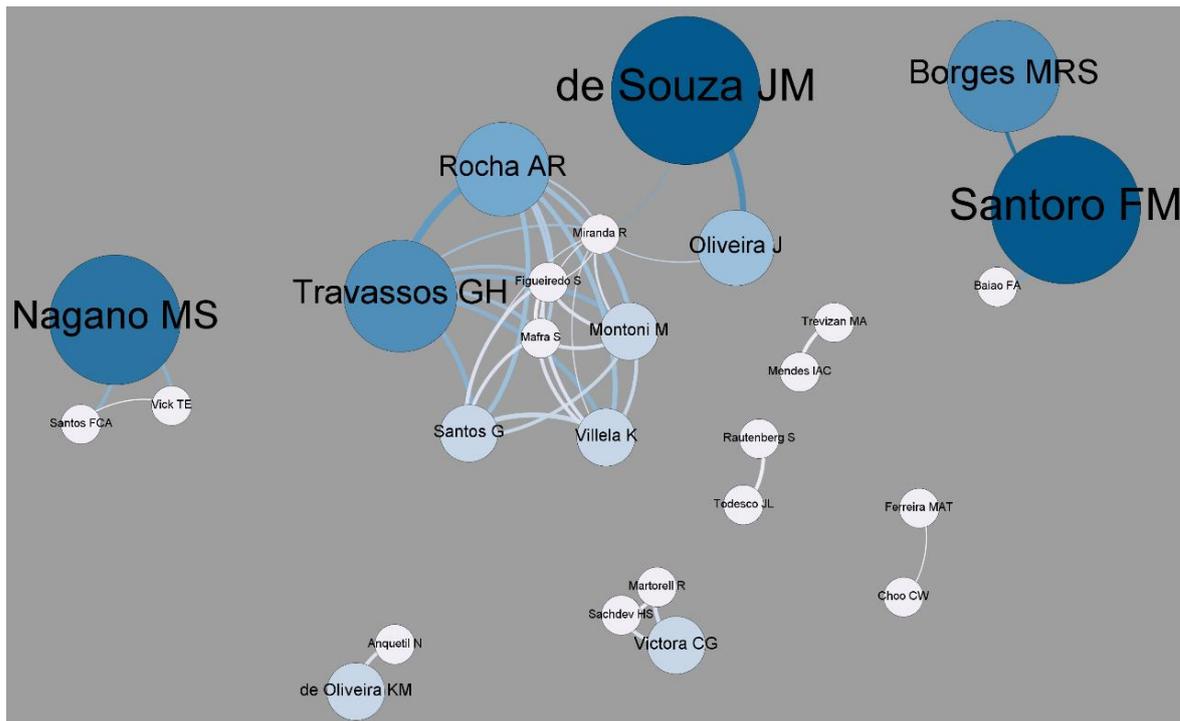


Gráfico 5. Co-autorias nas publicações brasileiras sobre GC

A análise do **Gráfico 5** identifica redes de co-autorias ao longo dos anos de 2003 a 2013 com principal destaque à rede de Travassos & Rocha, os quais se apresentam como os mais produtivos nesta área e cujas publicações se dão, em geral, com os mesmos autores, fortalecendo assim a rede.

4.5 Publicações por Estados Brasileiros

Naturalmente, em virtude da grande concentração de Universidades na região Sudeste do país, os Estados Brasileiros que mais se destacaram nas publicações sobre GC foram os pertencentes a essa Região, contrastando com a Região Norte do País, cujos registros se resumem a três no Estado do Pará, como demonstra o **Gráfico 7**.

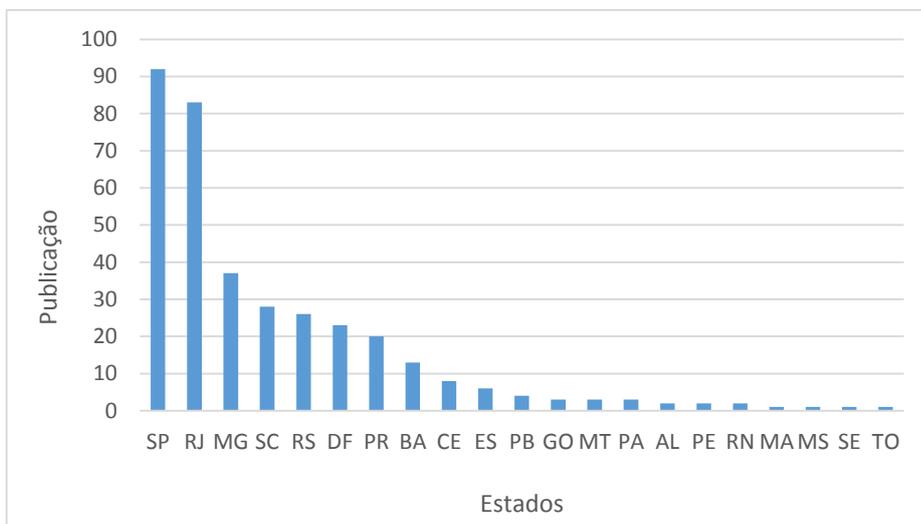


Gráfico 6. Publicação sobre GC nos Estados Brasileiros

Embora tenhamos a grande concentração de pesquisas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a participação dos demais Estados deve ser considerada, sobretudo quando se considera que a Gestão do Conhecimento é uma área que não está consolidada no Brasil e que os estudos de uma década mostraram-se muito pouco disseminado para a consolidação de um campo do conhecimento.

4.6 Fontes de Publicação

Com relação às Fontes de Publicação em GC no Brasil, identifica-se que os autores publicam mais em periódicos da área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, Ciências Sociais, Gestão e Saúde.

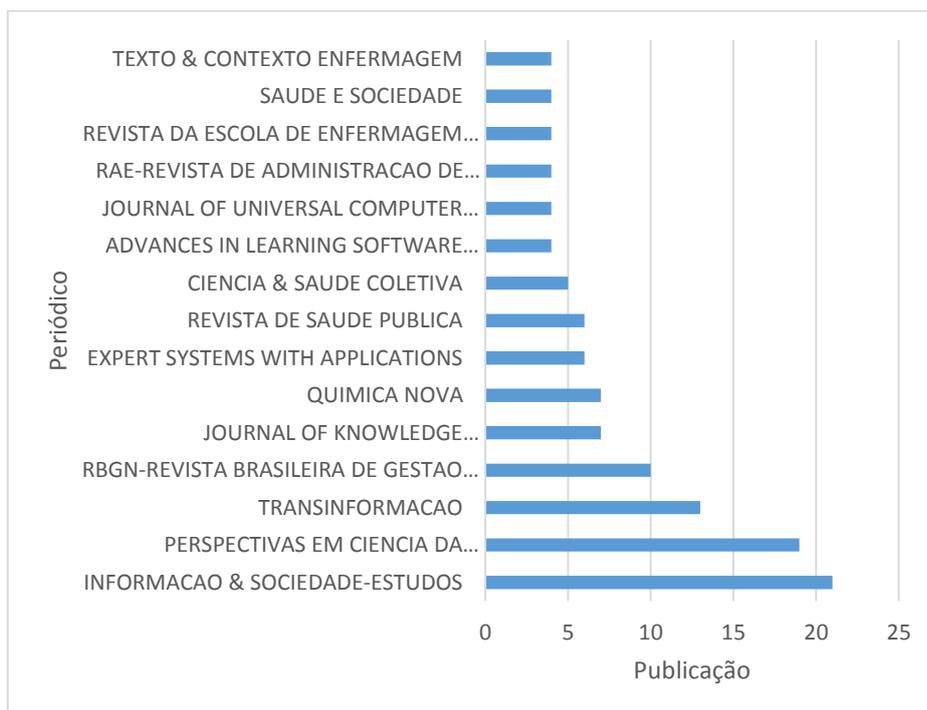


Gráfico 7. Fontes de Publicação sobre GC no Brasil

Cabe aqui uma discussão sobre a escolha das Fontes de Publicação Nacionais e Internacionais, tendo em vista que os quatro principais periódicos são nacionais.

Os pesquisadores brasileiros publicam mais em Fontes brasileiras sobre GC, mesmo existindo fontes internacionais em grande proporção na base de dados, como por exemplo, o *Journal of Knowledge Management* e a *Expert Systems With Applications*. Faz-se necessário uma investigação a respeito das escolhas quanto aos locais de publicação escolhidos pelos pesquisadores brasileiros.

4.7 Instituições Brasileiras

As Instituições Brasileiras que mais se destacam na publicação acadêmica sobre GC estão situadas na região sudeste do país. São elas: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Na construção do **Gráfico 8** considerou-se apenas as Instituições Brasileiras que continham até cinco publicações sobre Gestão do Conhecimento, todavia é relevante informar que as pesquisas estão muito pulverizadas nas demais instituições brasileiras (Universidades,

Institutos de Pesquisas, Centros de Pesquisas, etc.), de tal forma que temos um total de 167 instituições identificadas com três ou menos publicações.

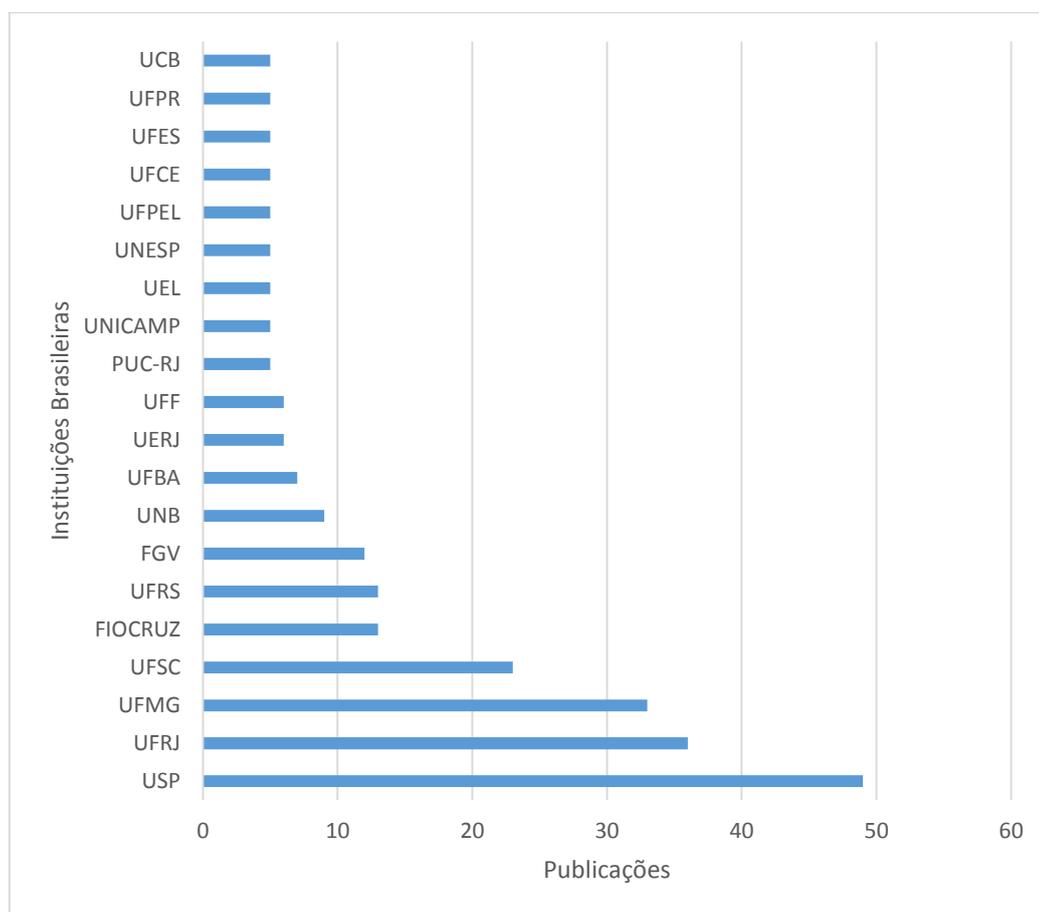


Gráfico 8. Instituições Brasileiras que mais publicam sobre GC

O **Gráfico 9** apresenta a informação sobre as redes de instituições, destacando-se as parcerias entre elas nas publicações sobre GC.



Gráfico 9 – Redes de Instituições Brasileiras nas publicações sobre GC

Percebe-se que a Universidade de São Paulo, a Federal do Rio de Janeiro e a de Minas Gerais apresentam o maior número de parcerias nas publicações com as outras instituições brasileiras. Destaque para a Universidade de Brasília e a Federal da Paraíba apresenta-se isolada na rede, não estabelecendo parcerias com as demais.

5. Considerações Finais

As publicações científicas na área de Gestão do Conhecimento no Brasil têm crescido nos últimos dez anos, proporcionalmente ao crescimento do próprio campo, com a inserção de linhas de pesquisa nos cursos de pós-graduação e a criação da SBGC.

Conhecer as pesquisas na área de GC se mostra de grande importância sobretudo porque permite conhecer as tendências na produção científica deste campo do conhecimento, assim como permite criar um arcabouço teórico que venha a subsidiar novas pesquisas e atuações no âmbito das mais diversas áreas com as quais a GC pode contribuir.

Embora o escopo desta pesquisa tenha sido a produção científica registrada tão somente na Base *Web of Science*, é importante que novas pesquisas sejam feitas em outras bases de dados a fim de comprovar esse crescimento, visto que as peculiaridades de indexações de revistas pela WoS certamente contribuem para uma visão muito limitada da produção científica do Brasil, no sentido em que poucos são os autores da área que conseguem ter seus artigos publicados nesta base de dados.

A busca da publicação em qualquer base de dados precisa ser complementada por mecanismos que permitam a organização e tratamento dos dados coletados, neste sentido, foi importante a escolha do Software *VantagePoint* que permitiu obter resultados ou indicadores a partir de grandes volumes de dados. Muito embora a própria base de dados apresente opções de análise de resultados, ela se mostrou deficiente na análise detalhada de instituições, por exemplo, por não permitir a padronização das diversas instituições brasileiras que são relacionadas nos registros de diferentes maneiras. O software, dentre outras funcionalidades, permitiu estabelecer de forma rápida e eficiente as relações de co-autorias, ano a ano entre os autores e instituições relacionadas à produção científica sobre GC no Brasil na última década.

Por fim destaca-se que as publicações sobre GC brasileiras na WoS se mostraram poucas frente a outros países, mas aos poucos a GC está se incorporando as instituições e as pesquisas brasileiras.

6. Referências

DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro, Campus, 1998.

DUARTE, E. N. **Análise da Produção Científica em Gestão do Conhecimento**: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais. 2003. 300 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2003.

DUARTE, E. N.; SILVA, E. P.; ZAGO, C. C. **Gestão do conhecimento**: revelações da produção científica. Informação e Sociedade: estudos, João Pessoa, v. 14,n.2, 2004.

GURTEEN, D. Creating a knowledge sharing culture. In: **Knowledge Management Magazine**, v 2, n. 5, 1999

HAYASHI, C. R. M. **Presença da educação brasileira na base de dados Francis®**: uma abordagem bibliométrica. São Carlos: UFSCar, 2004 (Dissertação de Mestrado)

HOFFMANN, W. A. M. **Gestão do Conhecimento**: desafios de aprender. São Carlos: Compacta, 2009.

LOUGHBRIDGE, M. E. D. **Intellectual capital and knowledge management**. IFLA Journal, p. 299-301, 1996.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência de estudos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SARVARY, M. Knowledge management and competition in Consulting industry. **Califórnia Management Review**, v. 41, n. 2, p. 95-107, 1999

STEWART, T. A. **Capital intelectual**: a nova vantagem competitiva das empresas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica em psicologia e educação**.Campinas: Alínea, 1990.